



JOJO RABBIT – COMUNICAÇÃO VISUAL

São Paulo

2020

FILME – JOJO RABBIT

SINOPSE:

O filme Jojo Rabbit conta, de forma ironizada, a situação alemã na Segunda Guerra Mundial. Tendo como seu personagem principal, o solitário e patriota Jojo, um garoto alemão de 10 anos que tem como seu melhor – e imaginário – amigo, Adolf Hitler. Jojo tem o sonho de ser um soldado nazista e participa de um tipo de escola para a juventude hitlerista, onde crianças aprendem tudo sobre como ser um digno nazista. O garoto vive apenas com sua mãe, que esconde Elsa, uma judia, em casa descoberta dias depois por Jojo. Este que passa a desenvolver certa empatia pela judia, que aos poucos vai ajudando-o a enfrentar seu fanatismo e nacionalismo cego. Com a morte de sua mãe, Jojo passa a viver e considerar Elsa como irmã após a derrota da Alemanha nazista.

FICHA TÉCNICA:

Elenco principal:

Roman Griffin Davis como Jojo

Thomasin McKenzie como Elsa, uma garota judia

Taika Waititi como Adolf, o amigo imaginário de Jojo

Rebel Wilson como Fräulein Rahm, uma instrutora do campo de treinamento

Stephen Merchant como Deertz, um agente da Gestapo

Alfie Allen como Finkel, o segundo em comando do Capitão Klenzendorf

Sam Rockwell como Capitão Klenzendorf

Scarlett Johansson como Rosie

Archie Yates como Yorkki, melhor amigo de Jojo

Diretor: Taika Waititi

Diretor de fotografia: Mihai Mălaimare Jr.

Produtores: Taika Waititi e Carthew Neal

IDENTIDADE VISUAL PREDOMINANTE E CORES PREDOMINANTES:

Identidade predominante são as cores apáticas (amarelo, bege, verde), uma característica de Mihai Mălaimare Jr., o diretor de fotografia. Os tons usados têm relação com o filme, pois retrata como a vida de jojo é confusa, como ele se sente meio excluído em relação à sociedade e a época em que o filme é retratado. O toque de humor existente no filme é uma clara característica do diretor, Taika.

ELEMENTOS DE REPRESENTAÇÃO:



Cena representacional é concreta e real, baseada no cotidiano visual.



Cena abstrata, pura, só se compreende se conhecer os elementos. No caso conhecer o sapato de sua mãe.



Cena simbólica, sistema de símbolos (nazismo). É possível compreender a imagem se entender as formas.

TIPOGRAFIA NAS CENAS:



Na placa pendurada existe uma tipografia com serifa, é mais pesada e com menos largura. Na fantasia de robô de Jojo, a tipografia não apresenta serifa e não é tão pesada quanto a da placa.

PROJETOS GRÁFICOS E INTENÇÕES:

É usado o tipo 1+1=2: a imagem complementa o texto, precisam um do outro para a interpretação. Entende-se o nome do filme, com o passar dele e das cenas, até que Jojo vai para a floresta com seu grupo da Juventude Hitlerista e precisa matar um coelho, mas não o faz. Passando a ser chamado de “Jojo Rabbit”, se referindo ao coelho e ao Jojo.

ELEMENTOS DE SUPORTE VISUAL:

No filme, Jojo tem uma movimentação tímida e sempre mais insegura, assim como Elsa, quando apareceu pela primeira vez, mas logo que conhece Jojo se enche de segurança e superioridade para intimidá-lo. Já sua mãe, é sempre muito segura, mas misteriosa e discreta, ao contrário de Hitler. Que mesmo seguro é sempre desengonçado, atrapalhado, repleto de humor para sempre satirizar o genocida.

As formas, texturas e estruturas, andam sempre juntas no filme. Dão-se a partir da arquitetura da cidade, com os telhados das casas sempre tendo formatos geométricos, as paredes com suas texturas decorativas, até mesmo no chão há formas geométricas em sua construção. Além disso, há formas nos cartazes, com suas fontes características e nas suásticas espalhadas em cada canto, até nos “carteiros” mirins, suas roupas de robôs eram basicamente um quadrado, com um cilindro de cabeça.

ANÁLISE DOS MÉTODOS FORMALISTA E GESTALT – CENA



Formalista:

Linear - tem contorno bem definido; Profundidade - imagem com fundo; Aberto - elementos continuam depois do quadro; Pluralidade- conjunto de elementos para ser compreendido; Clareza absoluta - vê tudo nítido

Gestalt:

Segregação - um elemento em destaque; Pregnância - simples e equilibrado; Close up

ANÁLISE DA SEMIÓTICA:



Nessa cena o índice de guerra é a fumaça que mostra o começo do conflito.



Um ícone presente é o retrato que os nazistas fazem dos judeus.

Um símbolo presente é o dos judeus que aparece ao lado de seu “retrato”.

Um interpretante muito importante para a compressão do filme é o coelho que Jojo não tem coragem de matar. Ele ajuda tanto na interpretação do título do filme, quanto a entender a personalidade de Jojo.

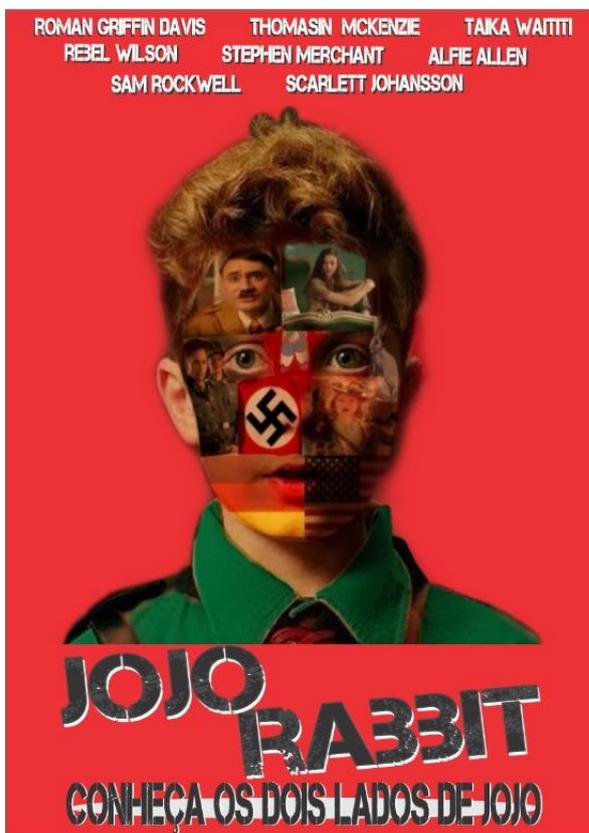
Elsa também é uma interpretante pois explica a posição de sua mãe ao decorrer do filme e é quem mais se relaciona com Jojo e interfere no seu comportamento.

ELEMENTOS (CONTRASTE, REPETIÇÃO, ALINHAMENTO), CENAS E OBJETOS EM PERSPECTIVA:



A cena mostra o livro usado pelo Jojo, de acordo com a repetição, que é muito mostrado no filme, para chamar a atenção usando um elemento que não é muito semelhante, assim se encaixando no contraste, onde simultaneamente mostra o alinhamento, num visual limpo e coeso, mostrando o caderno nas mãos da Elsa.

CARTAZ – JOJO RABBIT



Nosso cartaz foi montado através do Picsart para a construção do rosto de Jojo, através da colagem de fotos, e o CorelDRAW para o resto da montagem dele, ajuste do cores, posição de letras, etc.

Objetivo de montar o Jojo com elementos que cercam sua mente. A confusão que forma ele

Simbólico.

Há no cartaz Repetição (idéia de unidade)

Formalista: Linear; plano; fechado; pluralidade; clareza relativa.

Gestalt: segregação; proximidade; pregnância

Escolhemos essa fonte por remeter a uma coisa mais da guerra, e automaticamente lembrar o filme. Por ser em caixa alta também dá um ar mais pesado.



Escolhemos essas cores por retratar o filme. O vermelho (Valencia) é o tom da capa original do filme e também faz parte do símbolo do nazismo. O verde (Salem) lembra o exército e guerra. O azul escuro (Ebony Clay), puxando para a cinza.

